



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## *ANGELUS*

*Solenidade da Assunção*

*15 de Agosto de 1997*

*Caríssimos Irmãos e Irmãs!*

1. A liturgia celebra hoje a solenidade da Assunção da Virgem ao céu, em corpo e alma. Assim a contempla a Igreja, chamada neste dia a exultar de imensa alegria, reconhecendo na Mulher revestida de sol, resplendente de luz, um sinal de segura e consoladora esperança. Quanta plenitude de bem-aventurança e de glória é anunciada aos crentes no hodierno mistério da Assunção!

Maria Santíssima mostra- nos o êxito final daqueles «que escutam a palavra de Deus e a põem em prática» (Lc 11, 28). Encoraja angústias do momento presente, mas a elevar alto ao olhar, a fim de o deixar pairar nos infinitos e pacificadores horizontes onde está Cristo, sentado à direita do Pai; e onde está também Ela, a humilde serva de Nazaré, agora na glória celestial.

Desta alegre esperança, deste anúncio sempre novo, tem necessidade sobretudo o homem moderno, inquieto e atónito diante da perene questão do enigma da morte.

2. Em Maria e no mistério da sua Assunção, cada pessoa é chamada a redescobrir o original e conatural objectivo da existência, segundo o projecto estabelecido pelo Criador: isto é, conformar-se com Cristo, Verbo encarnado, autêntica imagem do Pai celestial, para prosseguir com Ele ao longo do caminho da fé e, com Ele, ressurgir para a plenitude da vida bem-aventurada.

Nesta perspectiva, a solenidade da Assunção constitui um estímulo providencial para meditar sobre a altíssima dignidade de cada ser humano, também na sua dimensão corpórea. Trata-se de

uma reflexão que se insere muito bem na preparação para o *Dia Mundial da Juventude*, já iminente. Sobretudo aos jovens, esperança de um mundo novo no alvorecer do terceiro milénio cristão, gostaria de dirigir a exortação do Apóstolo a que «ofereçais os vossos corpos como hóstia viva, santa e agradável a Deus», não vos conformando com a mentalidade deste século (cf. *Rm* 12, 1-2).

Jesus, Mestre de imortalidade, chama- nos a segui-!O com pureza de vida e amor autêntico.

3. Queridos rapazes e moças que, se Deus quiser, espero encontrar em Paris daqui a poucos dias, olhai para Maria, a «*tota pulchra*», íntegra na sua alma e no seu corpo. Deixai-vos guiar por Ela a fim de que do vosso coração, aberto à verdade e fascinado pelas belezas da criação, possam irradiar significativos gestos de acolhimento e de generosa dedicação aos irmãos.

Com Maria, sede testemunhas de uma esperança que ultrapassa os confins da vida terrena. Com Ela caminhai dia após dia, sustentados pela esperança de a poder alcançar um dia na eterna felicidade do paraíso.

---

### Saudação em português

Saúdo os peregrinos de língua portuguesa. Maria Santíssima é «Sinal» de Esperança e de alegria do povo de Deus. Que o Senhor abençoe os vossos lares, com muita paz e prosperidade.

© Copyright 1997 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana